

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



COMUNIDADES DISCURSIVAS SINALIZANTES NO INSTAGRAM: INFLUENCIADORES SURDOS E A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA NAS REDES SOCIAIS

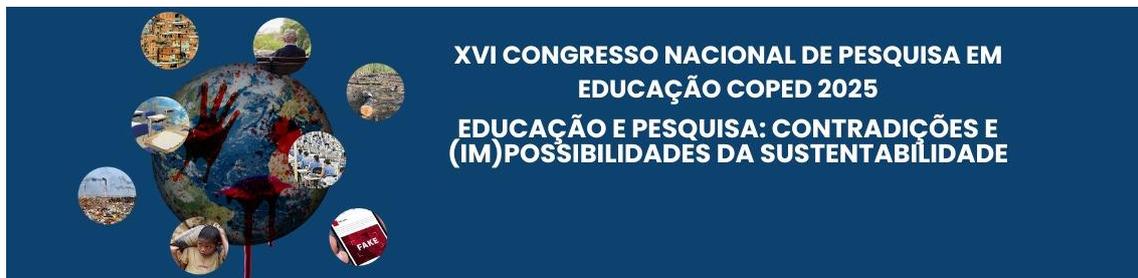
Thais Francine Alves Silva
Maria Clara Maciel de Araujo Ribeiro
Universidade estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Universidade estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Thaisfrancine9105@gmail.com
Maria.ribeiro@unimontes.br

Eixo: Tecnologia da educação e Educação a distância
Palavras-chave: Surdez, Identidade, Mídias Digitais

Resumo Simples

A trajetória histórica da comunidade surda sinalizante no Brasil é marcada por resistências à imposição da oralidade e pela valorização crescente da Libras como expressão legítima de identidade e cultura. Nesse cenário, as redes sociais emergem da ampliação de espaços de pertencimento, visibilidade e expressão cultural. Esta pesquisa investiga o funcionamento discursivo das comunidades sinalizantes no Instagram, com foco em influenciadores digitais surdos que produzem conteúdo em Libras para audiências também sinalizantes. A problemática da pesquisa está centrada na compreensão de como esses influenciadores constroem representações de si, interagem com seus públicos e projetam identidades visuais e culturais mediadas pelas tecnologias digitais. O objetivo geral é analisar o impacto dessas mídias nos processos de socialização e projeção identitária de sujeitos surdos. Os objetivos específicos incluem o mapeamento dos principais nichos temáticos abordados por esses influenciadores; a caracterização das formas de interação e engajamento com as audiências; e a análise do ethos discursivo construído por esses sujeitos nas redes. O referencial teórico fundamenta-se nos Estudos Surdos (Skliar, 1998; Perlin, 2004; Strobel, 2008), na Análise do Discurso (Maingueneau, 2008) e nos estudos sobre comunicação digital e identidade (Recuero, 2009; Castells, 2009; Santaella, 2013). Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa de caráter exploratório e interpretativo, utilizando como corpus postagens de perfis de influenciadores surdos no Instagram, selecionados conforme critérios como nicho, visibilidade, engajamento e acessibilidade comunicacional. Além da análise discursiva das publicações (vídeos, legendas e comentários), são realizadas entrevistas com influenciadores e usuários surdos da plataforma, ampliando a compreensão das estratégias de autoprojeção e das experiências comunicacionais dessas comunidades. Os resultados parciais indicam que os influenciadores surdos sinalizantes ocupam papel central na valorização da cultura surda e na reafirmação de identidades visuais, sendo agentes ativos na transformação e ampliação dos modos de socialização entre sujeitos surdos em ambientes digitais. A pesquisa articula-se ao campo da Educação ao promover reflexões sobre inclusão, representatividade e reconhecimento da Libras como língua de instrução e convivência. Insere-se no eixo temático “Educação, Linguagens e Tecnologias”, destacando-se pela relevância social ao visibilizar práticas comunicacionais que fortalecem a autonomia e o protagonismo da comunidade surda

Referências



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Contexto, 2008.

PERLIN, Gládis. *Libras? Que língua é essa?*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

RECUERO, Raquel. *Redes sociais na internet*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANTAELLA, Lucia. *Cibercultura*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SKLIAR, Carlos (org.). *Atualidade da educação bilíngue para surdos: diferença, identidade e alteridade*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, Kátia. *Ouvindo os surdos: uma análise da educação bilíngue*. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 25 abr. 2002.